



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

O AZEITE

ANÁLISE DO SECTOR NO CONTEXTO MUNDIAL E COMUNITÁRIO

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Ernestina Valencia Landeiro Borges



CASTELO BRANCO

1993

Índice

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - RETROSPECTIVA DA OLIVEIRA E DO AZEITE A NÍVEL MUNDIAL	3
2.1. - A OLIVEIRA E A SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL E ECONÓMICA NO CONTEXTO MUNDIAL.....	3
2.2. - O AZEITE NA ECONOMIA MUNDIAL	6
2.3. - O AZEITE NA COMUNIDADE EUROPEIA	14
2.3.1 - SITUAÇÃO PERANTE A ECONOMIA MUNDIAL	14
2.3.2 - O AZEITE E A INTEGRAÇÃO EUROPEIA	23
2.3.3. - O AZEITE E OS ÓLEOS VEGETAIS	27
3 - ECONOMIA DO AZEITE NACIONAL	34
3.1. - ANÁLISE RETROSPECTIVA	34
3.2. - PRINCIPAIS ESTRANGULAMENTOS EXISTENTES NO SECTOR DO AZEITE	44
3.3. - CONSEQUÊNCIAS DA ADESÃO À CEE E ACÇÕES A DESENVOLVER NO CONTEXTO COMUNITÁRIO.....	50
3.3.1 - PLANO NACIONAL DE OLIVICULTURA	51
3.3.2 - REG.(CEE) 866/90	58
3.3.3. - A O.C.M. DO AZEITE	61
3.3.4. - ORGANIZAÇÕES DE PRODUTORES	68
4 - O AZEITE NA BEIRA INTERIOR	71
4.1. - SITUAÇÃO PERANTE A ECONOMIA NACIONAL	71
4.2. - SITUAÇÃO DO SECTOR DO AZEITE NA BEIRA INTERIOR.....	78
4.2.1. - ZONAGEM DO OLIVAL NA BEIRA INTERIOR	78
4.2.2. - IMPORTÂNCIA DO AZEITE NA BEIRA INTERIOR	80
5 - CONCLUSÕES	91
BIBLIOGRAFIA	
ANEXOS	

RESUMO

O azeite apesar de ser considerado o rei dos óleos vegetais, tem vindo a ocupar uma posição marginal na produção dos óleos alimentares.

No começo dos anos 80, devido à existência de importantes excedentes de azeite a nível mundial, foi empreendida uma campanha de informação dirigida a aumentar o consumo de azeite. As acções desenvolvidas neste campo tiveram o efeito esperado, explicando-se assim a tendência altista do consumo a nível mundial, que tem vindo a superar a produção.

A comunidade europeia sendo responsável por cerca de 80% da produção mundial de azeite e 74% do consumo, dita as regras neste sector.

Portugal possui excelentes condições para o desenvolvimento da oliveira e para a produção de azeites competitivos face ao mercado comunitário. Com a sua integração na Comunidade Europeia, passou a beneficiar de um amplo conjunto de ajudas com o objectivo de reestruturar a olivicultura portuguesa.

A actividade olivícola tem grande importância económica e social na Beira Interior, que possui grandes potencialidades para a produção de azeite de excelente qualidade. É necessário no entanto uma profunda reestruturação quer de técnicas, quer sobretudo da formação dos olivicultores e uma total e correcta utilização das verbas destinadas á melhoria da nossa olivicultura.